

EB1/PE das Figueirinhas

Projeto Educativo

2020 - 2024



Ficha técnica

TÍTULO: Projeto Educativo de Escola

ELABORAÇÃO

Coordenação: Professora Lília Gouveia e Maria da Luz Castro (Diretora)

Equipa de Docentes: Cláudia Teixeira, Rubina Melim, Sandra Oliveira e Vera Ferreira

ANO: novembro de 2020

MORADA: EB1/PE das Figueirinhas

Rua da Escola, 9125-131 Caniço

TELEFONE: 291 936 582

FAX: 291936581

EMAIL: eb1pefigueirinhas@edu.madeira.gov.pt

SÍTIO DA INTERNET: <http://escolas.madeira-edu.pt/eb1pefigueirinhas>

SIGLAS E ABREVIATURAS

AEC - Atividades de Enriquecimento Curricular

CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

DSDO - Direção de Serviços de Desenvolvimento Organizacional

OCEPE - Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar

OE - Objetivos Estratégicos

PAA - Plano Anual de Atividades

PAFC - Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular

PEE - Projeto Educativo de Escola

RAA - Relatório de Autoavaliação

RI - Regulamento Interno

Índice

1. Introdução.....	3
1.1. Enquadramento	3
1.2. Articulação com o PEE/RAA/PAA anteriores.....	4
1.3. Metodologia de trabalho.....	4
2. Identidade	5
3. Caracterização.....	6
3.1. Meio/localização.....	6
3.2. Encarregados de Educação	6
3.3. Parcerias.....	7
3.4. Crianças/Alunos	8
3.5. Recursos humanos	8
3.6. Recursos materiais e físicos	8
3.7. Oferta educativa	9
3.8. Opções Curriculares	9
4. Áreas de Intervenção	13
4.1. Identificação dos principais problemas	13
4.2. Pontos fortes a aprofundar/Potencialidades e recursos ao dispor	14
4.3. Tabela A. Definição e justificação de prioridades e objetivos estratégicos	16
4.4. Tabela B. Definição e calendarização das metas.....	19
5. Avaliação do PEE	22
6. Aprovação/Divulgação.....	22
6.1 - Aprovação	22
6.2 - Divulgação.....	22
7. Bibliografia.....	23

1. Introdução

1.1. Enquadramento

Elaborado por uma equipa de docentes, designada pela direção, compete ao Conselho Escolar “aprovar o Projeto Educativo” (Portaria n.º 110/2002, de 22 de junho, artigo 13.º, ponto 1, alínea a, conjugada com ofício circular n.º 17/2012 de 16 de maio) cujo conteúdo deve salvaguardar os princípios, os valores, os objetivos e as metas que orientam a escola.

Considerando as grandes mudanças que caracterizam a sociedade atual exige-se uma Escola que atente ao contexto social, com uma dinâmica educativa e inovadora, capaz de formar e educar cidadãos preparados para as novas exigências, de acordo com os recursos disponíveis e as necessidades e interesses de cada um.

O PEE assume-se como um instrumento de planeamento institucional e estratégico da escola, quer na operacionalização da sua autonomia, quer na orientação educativa. Este documento, baseado nas conclusões do relatório de autoavaliação e na avaliação do PEE findo, para além de espelhar a realidade da escola, permite perceber a orientação da escola em prol daquilo que identificou como sendo fundamental, bem como a ação de melhoria educativa. O documento deve ser sucinto, conciso e objetivo e, fundamentalmente, elaborado numa base de debate reflexivo e de negociação com a comunidade educativa.

Desta forma, a Escola, mais do que nunca deve ter a preocupação de centrar os seus modelos de ensino/aprendizagem e de organização, em processos que possibilitem dar resposta aos desafios da atualidade, através da promoção de práticas (em ação) que desencadeiem situações de verdadeira aprendizagem, às quais os alunos atribuam significado e desenvolvam competências. Professores, escola, família, instituições e alunos fazem parte de um processo complexo de construção de uma sociedade do conhecimento, mais preparada para o futuro.

1.2. Articulação com o PEE/RAA/PAA anteriores

Este projeto surge após análise da monitorização periódica/Final do PEE, RAA, PAA, PAFC, atas do Conselho Escolar e Conselho de Turma, realizadas ao longo do quadriénio 2016/2020 e recorrendo ao modelo metodológico baseado no Guião de Procedimentos de Autoavaliação de Escolas da RAM elaborado pela DSDO.

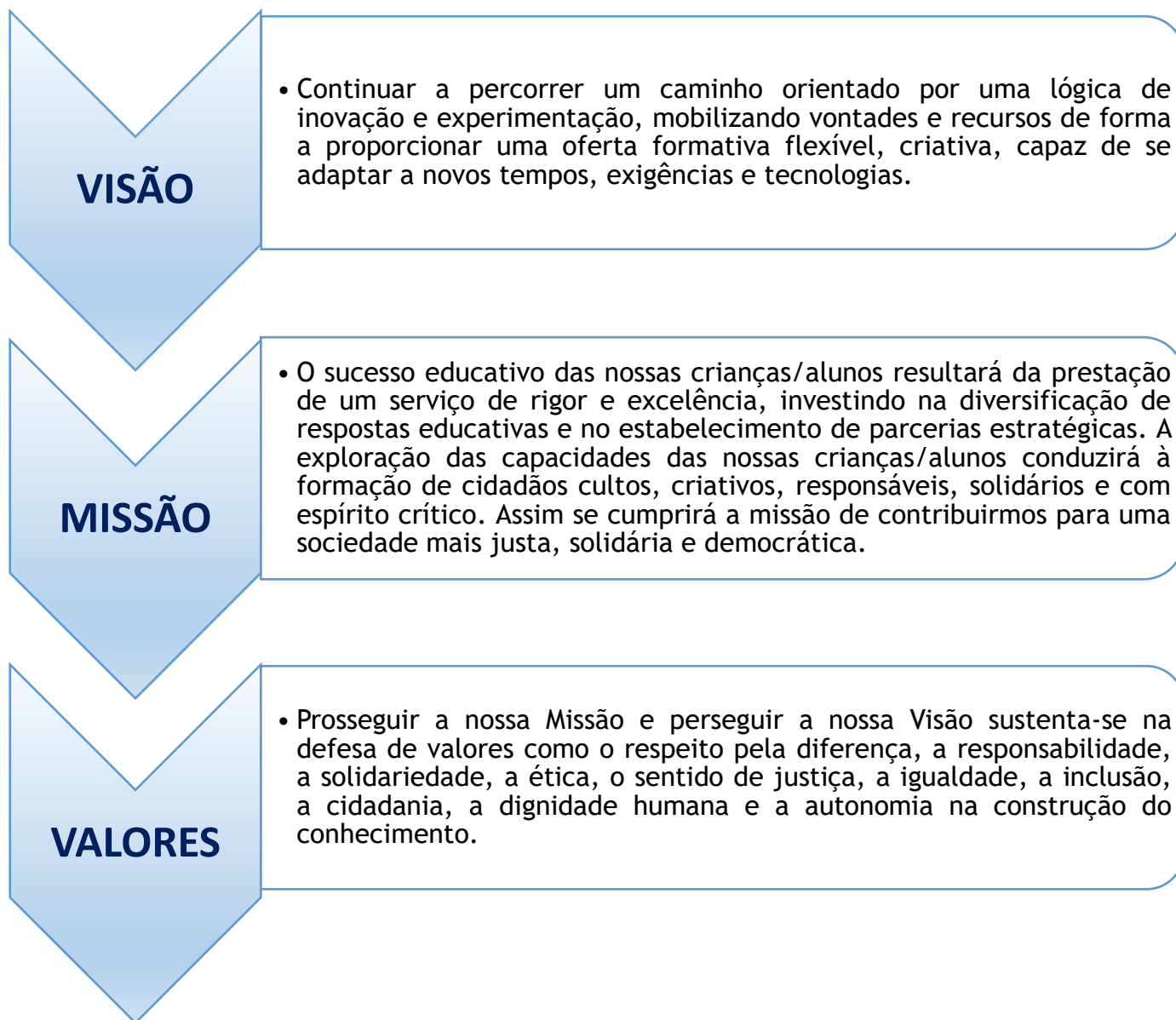
1.3. Metodologia de trabalho

Sendo que o PEE se deve apresentar como um documento estratégico orientador da ação educativa, do estabelecimento de educação, e como um instrumento operativo para os membros da comunidade educativa, este deve, também, apresentar-se como um meio de informação para quem procura a escola. A elaboração do PEE pressupõe o envolvimento de todos e, por conseguinte, uma metodologia de trabalho participativa. Assim, revelou-se imprescindível a participação e a auscultação da comunidade educativa, relativamente à organização escolar, à relação pedagógica, à liderança e aos recursos humanos e materiais.

Na EB1/PE das Figueirinhas, o PEE foi elaborado por uma equipa responsável que teve o papel de organizar a recolha da informação necessária, proceder à sua análise, promover a participação dos diferentes agentes da comunidade, valorizando as suas análises e conclusões, redigir o documento final e, após aprovação, proceder ao seu acompanhamento, monitorização e avaliação.

A EB1/PE das Figueirinhas

2. Identidade



Ambiciona...

Ser reconhecida como uma **Escola de referência**, ousada e inovadora nas suas práticas pedagógicas... promotora da capacitação e qualificação individual e do bem-estar socioemocional.

3. Caracterização

3.1. Meio/localização

A escola localiza-se na Rua da Escola, sítio da Abegoaria, na cidade do Caniço, confrontando a norte com a freguesia da Camacha e a leste com a freguesia de S. Gonçalo. Esta localidade possui vários núcleos residenciais, incluindo o Estabelecimento Prisional do Funchal.

O Caniço concentra a maioria da população do concelho, sendo a que possui o maior quantitativo populacional. Em 2011, a freguesia do Caniço, com 23.368 habitantes, representava mais de 50% da população residente no concelho.

A nível económico destaca-se por ser o segundo maior polo de desenvolvimento turístico do arquipélago.

A atividade comercial, também está muito desenvolvida evidenciando-se mais na zona centro com a instalação de vários estabelecimentos comerciais. O Caniço alberga também zonas industriais (limite poente da freguesia) muito próximo da escola.

A nível cultural, existem algumas instituições que desenvolvem esta cidade, Grupo Coral e Etnográfico o Brinquinho, Associação Cultural e Musical Sons da Tradição; Banda Filarmónica do Caniço e Eiras; Conservatório Escola das Artes, núcleo do Caniço; Grupo Musical e Cultural dos Reis Magos e ainda a Biblioteca, Museu e Casa do Povo do Caniço, que dinamizam os interesses culturais.

3.2. Encarregados de Educação

No que diz respeito aos Pais/Encarregados de Educação constatamos que as suas idades predominam na faixa etária dos 35-45 anos.

No âmbito das habilitações literárias nota-se uma predominância do 12º ano (secundário), embora se note uma ascensão de pais com formação universitária (Licenciatura).

O nível socioeconómico das famílias é médio.

3.3. Parcerias

A escola estabelece parcerias, sempre que tal ajude a instituição na satisfação de necessidades suscitadas pelo seu Projeto Educativo ou contribua para a realização de estratégias pedagógicas/administrativas.

Entidade	Protocolo/Parceria
Associação de Pais (APAIS)	- Apoio a atividades escolares -Angariação de fundos
Junta de Freguesia do Caniço	- Apoio a atividades escolares - Apoio de materiais de higienização e desgaste
Câmara Municipal de Santa Cruz	-Manutenção do edifício escolar -Parcerias em projetos -Apetrechamento tecnológico
Casa do Povo do Caniço	-Apoio a atividades escolares
Centro de Saúde do Caniço e Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)	-Proteger os direitos da criança
Direção Regional do Ambiente e Recursos Naturais	- Dinamização de ações de formação - Parcerias em projetos
Liga Portuguesa Contra o Cancro	- Dinamização de ações de formação - Apoio às famílias

3.4. Crianças/Alunos

Os alunos estão distribuídos pelo Pré-escolar e 1ºCiclo entre a faixa etária dos 3 aos 10 anos. O número de crianças/alunos altera de ano para ano, consoante o número de saídas no 4º ano de escolaridade e o número de entradas no pré-escolar e 1º ano de escolaridade.

3.5. Recursos humanos

Corpo Docente é estável, interessado, dinâmico e participativo. Existência de uma continuidade de docentes que exercem as funções de titulares de grupo/turma. A nível do corpo Não Docente, também estável e muito trabalhador.

3.6. Recursos materiais e físicos

O edifício escolar apresenta uma área bruta de construção com 1110 (mil cento e dez) metros quadrados.

Tipo de edifício: rés-do-chão e 1º piso.	
<p><u>Salas:</u></p> <p>salas de aula curriculares, salas do Pré-Escolar, salas das AEC´s e salas de apoio.</p> <p><u>Salas específicas:</u></p> <p>gabinete de direção, gabinete administrativo, sala de informática e sala de Ed. Musical e Dramática, sala da educação especial e sala de professores.</p>	<p><u>Espaços comuns:</u> cantina, cozinha e casas de banho.</p> <p><u>Espaços desportivos:</u> ginásio, balneários e campo de jogos.</p> <p><u>Espaços exteriores:</u> espaço de recreio, espaços cobertos e intercomunicador no portão.</p>
<p><u>Recursos materiais:</u></p> <p>Computadores, tablets, quadros interativos, Active Board Promethean, projetores multimédia, meios audiovisuais, impressoras, livros, cartazes, quadros brancos, televisores, leitor de DVD e CD, diverso material para as ciências experimentais e robótica.</p>	

3.7. Oferta educativa

A EB1/PE das Figueirinhas disponibiliza a seguinte oferta educativa:

- Educação Pré-Escolar;
- Ensino Básico - 1.º Ciclo;
- Atividades de Enriquecimento do Currículo;
- Clubes;
- Ocupação dos Tempos Livres (OTL)

A Educação Pré-Escolar segue as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE) e esta destina-se às crianças entre os 3 anos e a entrada na escolaridade obrigatória, sendo considerada como “a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida”.

No 1.º Ciclo, a escola integra na sua autonomia organizacional e pedagógica, a Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC), nos quatro anos de escolaridade, de acordo com o Decreto-Lei nº 55/2018, publicado a 6 de julho, em que as escolas organizam o trabalho de integração e articulação curricular com vista ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. As opções curriculares da escola, ao nível do Autonomia e Flexibilidade Curricular, concretizar-se-ão de diferentes formas e com recurso a diferentes metodologias, sendo que estas serão adotadas no início de cada ano letivo.

A escola apresenta, ainda, um conjunto de medidas de oferta educativa, pensadas e adequadas à realidade escolar, com o intuito de proporcionar aos alunos/crianças um leque diversificado e profícuo de oportunidades. Saliente-se a possibilidade de frequência das AEC, do apoio educativo e da educação especial e das atividades de animação socioeducativa e de apoio à família, previstos na legislação em vigor.

3.8. Opções Curriculares

Pré-escolar

O currículo em educação de infância é concebido e desenvolvido pelo educador, através da planificação, organização e avaliação do ambiente educativo, bem como das atividades e do Projeto Curricular de Grupo, com vista à construção

de aprendizagens integradas. A organização do ambiente educativo, como suporte do trabalho curricular e da sua intencionalidade, compreende a organização do grupo, do espaço e do tempo, a relação com os pais e outros parceiros educativos.

Áreas de conteúdo	Domínios
Formação Pessoal e Social	<ul style="list-style-type: none"> • Construção da identidade e da autoestima; • Independência e autonomia; • Consciência de si como aprendiz; • Convivência democrática e cidadania
Expressão e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Domínio da Educação Física • Domínio da Educação Artística <ul style="list-style-type: none"> ○ Subdomínio das Artes Visuais ○ Subdomínio do Jogo Dramático/Teatro ○ Subdomínio da Música ○ Subdomínio da Dança • Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita • Domínio da Matemática
Conhecimento do Mundo	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à metodologia científica; • Conhecimento do mundo social; • Conhecimento do mundo físico e natural; • Mundo tecnológico e utilização das tecnologias.
Total: 25 horas	

Ensino Básico 1.º Ciclo

O Decreto-Lei nº 55/2018 de 6 de julho estabelece o novo currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuam para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A matriz curricular integra as componentes de currículo a trabalhar de um modo articulado e globalizante pela prática da monodocência, sem prejuízo da lecionação das disciplinas de Inglês, Educação Física e Educação Artística por docentes com formação específica para tal, bem como do desenvolvimento de projetos em coadjuvação com outros docentes.

Componentes de currículo		Carga horária semanal		
		1.º e 2.º anos	3.º e 4.º anos	
Cidadania e Desenvolvimento	TIC	Português	7h	7h
		Matemática	7h	7h
		Estudo do meio	3h	3h
		Educação Artística (Artes Visuais, Expressão Dramática/Teatro, Dança e Música)	5h	5h
		Educação Física		
		Apoio ao Estudo	2h	1h
		Oferta Complementar 1.º e 2.º ano (Inglês)	1h	-
Inglês	----	2h		
Total		25 horas	25 horas	
Educação Moral e Religiosa (oferta obrigatória e de frequência facultativa)		1h	1h	

A distribuição da carga horária semanal é idêntica em todas as turmas da Escola referentes ao mesmo ano de escolaridade.

A articulação curricular será realizada, dentro das disciplinas definidas, por todas as turmas através de atividades / projetos definidos em conjunto pelos professores do mesmo ano.

O desenvolvimento das áreas disciplinares e disciplinas assume especificidades próprias, de acordo com as características de cada ano, sendo da responsabilidade do professor titular de turma, em articulação com os docentes que lecionam a sua turma.

A Cidadania e Desenvolvimento e as Tecnologias de Informação e Comunicação desenvolvem-se como componentes de integração curricular transversal potenciada pela dimensão globalizante do ensino, constituindo esta última componente uma área de natureza instrumental, de suporte às aprendizagens a desenvolver.

No âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola, foram estipulados os domínios a trabalhar em cada ano de escolaridade (1.º ao 4.º ano) e ainda na Educação Pré-Escolar.

O Apoio ao Estudo constitui-se como um apoio às aprendizagens, assente numa metodologia de integração de várias componentes de currículo, privilegiando a pesquisa, o tratamento e a seleção de informação.

As planificações didáticas das disciplinas, que integram os 4 anos de escolaridade, têm por base na sua elaboração, para além do “Programa/Metas Curriculares”, as “Aprendizagens Essenciais” definidas para as respetivas disciplinas, assim como as áreas de competências elencadas no “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”.

4. Áreas de Intervenção

O Conselho Escolar, tendo como base de trabalho, os resultados obtidos no anterior projeto educativo e as conclusões do relatório de autoavaliação da escola, determinou as seguintes áreas de intervenção.

4.1. Identificação dos principais problemas

DIMENSÃO	PONTOS FRACOS/PRIORIDADES
Aprendizagem/Ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de comunicação/expressão oral, interpretação e escrita na língua portuguesa • Dificuldade na compreensão/interpretação e raciocínio matemático • Insuficiente desenvolvimento do Ensino Experimental das Ciências • Poucas práticas de diferenciação pedagógica • Pouca valorização dos bons desempenhos escolares/atitudes/valores
Ambiente Escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de tolerância e respeito para com os outros • Falta de cumprimento de regras sociais • Desrespeito pela preservação dos espaços de trabalho e lazer, interiores e exteriores • Défice de competências em resolver conflitos sem o recurso à violência

4.2. Pontos fortes a aprofundar/Potencialidades e recursos ao dispor

DIMENSÃO	PONTOS FORTES/POTENCIALIDADES
Liderança	<ul style="list-style-type: none"> • Liderança e gestão eficaz • Gestão eficaz dos recursos humanos pela direção da escola
Docentes	<ul style="list-style-type: none"> • Corpo docente estável, interessado, dinâmico e participativo • Existência de uma continuidade de docentes que exercem as funções de titulares de grupo/turma
Cultura Organizacional	<ul style="list-style-type: none"> • Boas relações interpessoais
Encarregados de Educação	<ul style="list-style-type: none"> • Maioria da população pertencente a um nível socioeconómico médio • Comunidade educativa com acesso a meios tecnológicos
Cultura Relacional	<ul style="list-style-type: none"> • Associação de pais empenhada e interventiva • Participação da escola em projetos regionais, nacionais e internacionais • Promoção de relações cordiais (interpessoais) com as parcerias

Infraestruturas	<ul style="list-style-type: none">• Estabelecimento de ensino com boas condições materiais de trabalho.• Aposta constante na aquisição de material didático, tecnológico e de desgaste.
(In)Sucesso	<ul style="list-style-type: none">• Obtenção de uma elevada percentagem de aproveitamento escolar.

4.3. Tabela A. Definição e justificação de prioridades e objetivos estratégicos

Eixo	Dimensão	Pontos fracos/Prioridades de intervenção	Justificação Rigor/utilidade/exequibilidade/legitimidade	Objetivos Estratégicos (OE)	
PROCESSOS	Aprendizagem/ Ensino	Dificuldade de comunicação/expressão oral, interpretação e escrita na língua portuguesa	Prioritário: É útil e legítimo aumentar as capacidades de interpretação na língua portuguesa (transversal a todas as outras áreas disciplinares).	1	Proporcionar o desenvolvimento das competências comunicacionais em língua Portuguesa, escrita e oral.
		Dificuldade na compreensão/interpretação e raciocínio matemático	Prioritário: É legítimo potenciar o raciocínio lógico-matemático. É útil interpretar e mobilizar informação a partir de problemas.	2	Aumentar a frequência de resolução de problemas, através da aplicação de exercícios lúdicos e de materiais manipuláveis.

	<p>Aprendizagem/ Ensino</p>	<p>Insuficiente desenvolvimento do Ensino Experimental das Ciências.</p>	<p>Prioritário - É urgente neste PEE. Foram angariados recursos no campo experimental. É exequível rentabilizar os mesmos, indo ao encontro do objetivo alcançado no PEE do último quadriênio (Objetivo nº2”Melhorar as taxas e qualidade do sucesso”, eixo A meta 2.6).É legítimo impulsionar atividades práticas, laboratoriais e experimentais.</p>	<p>3</p>	<p>Promover o ensino experimental das ciências como prática pedagógica regular.</p>
		<p>Poucas práticas de diferenciação pedagógica</p>	<p>Prioritário - É uma oportunidade. É útil na medida que vai potenciar mais e melhores aprendizagens significativas (benéfico para os alunos). É exequível pois pode ser alavancado pela dotação de ferramentas e formação aos docentes que potenciem esta prática. Existe tempo e recursos para o fazer. É legítimo pois está em linha de conta com a missão da escola.</p>	<p>4</p>	<p>Aumentar a implementação de estratégias de diferenciação pedagógica em todas as turmas.</p>

		Pouca valorização dos bons desempenhos escolares/atitudes/valores	Prioritário: É benéfico e estimulante para os alunos sentirem-se valorizados pelos bons desempenhos. É exequível pois é da competência da escola. Contribui para a construção do Perfil do Aluno que pretendemos: autónomo, crítico e construtor do seu próprio conhecimento.	5	Implementar e dinamizar um quadro de mérito escolar.
RESULTADOS	Ambiente Escolar	Défice de competências em resolver conflitos sem o recurso à violência.	Prioritário: Causa constrangimentos na segurança das crianças/alunos nos espaços exteriores. É legítimo pois é da competência da escola a formação pessoal e social. É exequível continuar a desenvolver o (objetivo nº2 “Reduzir os níveis de conflitualidade e indisciplina” do eixo B), do anterior PEE, uma vez que ainda é notório défice de competências em resolver conflitos.	6	Promover formas de desenvolver a cidadania ativa

4.4. Tabela B. Definição e calendarização das metas

Dimensões	OE	Metas	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023	2023/ 2024
Aprendizagem/ Ensino	1. Proporcionar o desenvolvimento das competências comunicacionais em língua Portuguesa, escrita e oral.	1.1. Criar um momento semanal, no horário dos alunos, de trabalho colaborativo com a Técnica Superior de Bibliotecas Escolares.	X			
		1.2. Promover um momento mensal de criação escrita/oral com temática previamente estabelecida.		X	X	X
		1.3. Aumentar os níveis de desempenho, a cada ano de vigência, 1% nos resultados finais de ano, na disciplina de Português.	x	x	x	X
	2. Aumentar a frequência de resolução de problemas, através da aplicação de	2.1. Recorrer ao laboratório móvel de informática, em contexto sala de aula, pelo menos uma vez por mês.		X	X	X
		2.2. Promover um desafio logico-matemático mensal.		X	X	X

	exercícios lúdicos e de materiais manipuláveis.	2.3. Aumentar os níveis de desempenho, a cada ano de vigência, 1% nos resultados finais de ano, na disciplina de matemática.	x	x	x	X
Aprendizagem/ Ensino	3. Promover o ensino experimental das ciências como prática pedagógica regular.	3.1. Inventariar o material existente para promoção do ensino experimental.	X			
		3.2. Criar grelhas para requisição de material experimental.	X			
		3.3. Criar um portefólio com atividades experimentais adequadas a todos os grupos/turmas.		X		
		3.4. Concretizar a prática de três atividades experimentais no decorrer de cada período.			X	X
		3.5. Verificar a concretização da prática do ensino experimental.			X	X
	4. Aumentar a implementação de estratégias de diferenciação pedagógicas em todas as turmas.	4.1. Identificar as causas pela qual a diferenciação pedagógica não é mais frequentemente utilizada.	X			
		4.2. Criar instrumentos de diferenciação pedagógica.	X	X	X	X
		4.3. Implementar os instrumentos de diferenciação pedagógica na sala de aula.		X	X	X

Ambiente Escolar		4.4. Monitorizar a implementação dos instrumentos de diferenciação pedagógica.				X
	5. Implementar e dinamizar um quadro de mérito escolar.	5.1. Criar o Regulamento da atribuição dos prémios de mérito. (artº 9 do estatuto do aluno e ética escolar)	X	X		
		5.2. Implementar o Quadro de Mérito Escolar.			X	X
	6. Promover formas de desenvolver a cidadania ativa	6.1. Identificar as formas de atuação atual que promovam práticas de cidadania ativa em todos os contextos.	X	X		
		6.2. Criar instrumentos de monitorização e implementação.		X	X	
		6.3. Criar um manual de procedimento que defina formas comuns de atuação pelos docentes e não docentes relativamente aos comportamentos dos alunos.				X

5. Avaliação do PEE

A avaliação do projeto educativo visa medir o grau de realização das ações, das medidas e das atividades consumadas no plano anual de atividades. Só desta forma, poderemos verificar as metas alcançadas e os objetivos concretizados, melhorar e aperfeiçoar o projeto ao longo da sua vigência.

No sentido de acompanhar a sua consecução, o PEE será monitorizado anualmente, sendo alvo de três avaliações intercalares. Nas diversas avaliações serão tidos em conta os seguintes critérios: relevância; coerência; eficácia e impacto. Para este efeito, deverá ser levada a cabo uma avaliação qualitativa e quantitativa que promova uma reflexão/análise.

Serão utilizados vários instrumentos de avaliação, tais como, relatórios de avaliação e monitorização do PAA; dos Resultados da Aprendizagem dos Alunos; dos Apoios Educativos; de Autoavaliação de Escola.

No final do quadriénio, haverá uma avaliação, tendo por referência toda a vigência do projeto educativo, o que possibilitará aferir o grau de consecução dos objetivos gizados e identificar os pontos fortes e fracos que estarão subjacentes à sua revisão para um novo ciclo.

6. Aprovação/Divulgação

6.1 - Aprovação

O documento foi aprovado em reunião de Conselho Escolar a 16 de novembro de 2020.

6.2 - Divulgação

Atendendo a que uma ampla divulgação do projeto educativo contribui para a mobilização de todos os agentes em torno da concretização dos objetivos e

metas nele consagrados, utilizar-se-ão estratégias e meios diversificados de difusão e publicação, de modo a torná-lo disponível não só a toda a comunidade educativa, como também a torná-lo acessível a quem pretenda consultá-lo.

- Divulgação interna:
 - Divulgação do PEE junto de todos os professores nas reuniões.
 - Divulgação do PEE junto do pessoal não docente, num momento marcado para o efeito.
 - Divulgação do PEE junto dos encarregados de educação aquando da receção na abertura do ano letivo e noutros momentos em que os pais vêm à escola.
 - Disponibilização do PEE nos Serviços Administrativos da Escola.
- Divulgação externa:
 - Divulgação na página eletrónica da Escola (<http://www.escolas.madeira-edu.pt/eb1pefigueirinhas>)
 - Divulgação na Plataforma Place
 - Elaboração de um flyer com os aspetos centrais do PEE.
 - Envio do PEE à Associação de Pais da Escola.
 - Divulgação na página de facebook da Escola.

7. Bibliografia

Costa, Jorge Adelino (2004). *Construção de projectos educativos nas escolas: traços de um percurso debilmente articulado*. Revista Portuguesa de Educação, vol. 17, núm. 2, pp. 85-114 Universidade do Minho

Batista Susana, Gonçalves Eva, Rosa Rita e Trigo Marco (2012). *Projectos Educativos - para um modelo da sua elaboração. Projecto ESCXEL - Rede de Escolas de Excelência*

Documentos Consultados

Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória

Estratégia de Educação para a Cidadania

Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar

Relatório de autoavaliação, Ano letivo 2019-2020, equipa de avaliação interna da EB1/PE das Figueirinhas

Relatórios de tratamento dos dados da avaliação do 3º período 2019-2020 da EB1/PE das Figueirinhas

Legislação

Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de agosto